



**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**

**Assembleia Municipal**

**ATA Nº 2/2023**

**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CONDEIXA-A-NOVA**

**SESSÃO ORDINÁRIA DE**

**17/04/2023**



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----Aos dezassete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos realizou-se, no Centro Cultural e Recreativo de Vila Seca, uma sessão ordinária da Assembleia Municipal com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----1. Intervenção do Público. -----

-----2. Período Antes da Ordem do Dia. -----

-----2.1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2023; -----

-----2.2. Análise do expediente e informações; -----

-----2.3. Intervenções dos membros da Assembleia. -----

-----3. Ordem do Dia. -----

-----3.1. Designação de um cidadão eleitor para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Condeixa-a-Nova, na modalidade alargada. -----

-----3.2. Tomada de conhecimento do Relatório de Atividades e Avaliação da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, referente ao ano de 2022. -----

-----3.3. Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Condeixa-a-Nova, relativos ao exercício económico de 2022. -----

-----3.4. Apreciação e Votação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município de Condeixa-a-Nova. -----

-----3.5. Tomada de conhecimento da listagem de Contratos plurianuais celebrados entre 16 de fevereiro e 6 de abril 2023, nos termos do número 4 do artigo 6º das Normas de Execução Orçamental do Município de Condeixa-a-Nova. -----

-----3.11. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do nº 2 da alínea c) do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

-----De seguida e depois de ter feito a chamada, verificou-se a presença dos seguintes membros que constituem esta Assembleia, a saber: -----

-----António José Barata Figueiredo; -----

-----Ana Maria Teixeira Mendes Filipe; -----

-----Ana Paula Santos Coutinho; -----

-----Marília Tomé Pedroso dos Reis Torres; -----

-----Albano José Simões Leandro; -----

-----Nuno Ricardo Gaspar; -----

-----Luís Miguel Manaia Caridade; -----

-----Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo; -----

-----Miguel Simões da Fonte Pessoa; -----

-----José António da Silva Martins Cura; -----

-----Eduardo José Lopes Alcouce; -----

-----Jorge Filipe Nunes Gonçalves; -----

-----Gisela Patrícia Duarte de Almeida; -----



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----Sílvia Marina Marques Teixeira;-----  
-----Diogo Miguel da Costa Gomes;-----  
-----Laurinda da Costa Pereira;-----  
-----José Luís Sousa Rebelo;-----  
-----Tiago António Marques Picão;-----  
-----Isabel Sofia Pinto Albuquerque (em substituição de João Miguel Duarte de Brito);-----  
----- Nelson Michael Dias Simões;-----  
-----João Carlos Ribeiro Lameiro, (Presidente da Junta de Freguesia de Anobra);-----  
----- Rodolfo Daniel Alves Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Ega);-----  
-----Carla Isabel Manaia Gaspar (Presidente da Junta de Freguesia de Furadouro);-----  
-----Vítor Luís Donário Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia de Zambujal);-----  
-----Paulo Jorge da Silva Simões (Presidente da União das Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha);-----  
----- Raul Manuel Lopes Amado de Oliveira (Presidente da União das Freguesias de Sebal e Belide);-----  
-----Jorge Manuel Lucas de Almeida (Presidente da União das Freguesias de Vila Seca e Bendafé).-----  
-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal verificou a presença de todos os deputados dando nota de que a deputada Maria Alice Silvério enviou, durante a manhã, uma mensagem a avisar que não conseguiria estar presente, por impossibilidade clínica.-----  
-----Mais deu nota que a deputada Diana Pereira dos Santos solicitou a suspensão de mandato, previsivelmente por 8 meses.-----  
-----Estiveram também presentes nesta sessão o senhor Presidente da Câmara, Nuno Moita da Costa e os senhores Vereadores Carlos Manuel Oliveira Canais, Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia, Nuno Manuel Mendes Claro e Silvino Dias Capitão.-----

**1. Intervenção do público**

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal iniciou a sua intervenção frisando que considera importante promover um contacto mais próximo com a sua população. Nesse sentido, optou a Assembleia Municipal por iniciar um conjunto de sessões ordinárias numa lógica descentralizada, visitando as freguesias.

Esse processo iniciar-se-á na União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé onde se realiza esta sessão da Assembleia Municipal.

Em virtude de as sessões deste Órgão Autárquico terem um carácter público, foi a população convidada a estar presente na mesma, apresentando o seu agradecimento a todos os que marcaram presença nesta reunião.



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

Não existindo inscrições por parte do público, passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

**2. Período Antes da Ordem do Dia**

**2.1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária de 19 de dezembro de 2022**

-----O senhor Presidente da Assembleia registou neste ponto, que em relação à ata da Sessão Ordinária do dia 27 de fevereiro, não lhe chegou nenhuma proposta de ajustamento ou correção, colocando-a a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal transmitiu uma palavra de agradecimento e reconhecimento aos secretários desta Assembleia e aos funcionários da Câmara Municipal de Condeixa, pelo exaustivo trabalho de compilação da informação e preparação das propostas das atas.-----

**2.2. Análise do Expediente e Informações**

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou os senhores deputados da reunião realizada na sede da Direção da Segurança Social, no dia 6 de março de 2023, relativamente à Fundação Ana Laboreiro D'Eça, realçando que a mesma correu bem, registando-se um entendimento claro acerca dos procedimentos a adotar. Mais referiu, que é sua expectativa que as questões associadas à aprovação dos estatutos e o desbloquear da situação por via da deliberação do Conselho de Ministros com o parecer da Segurança Social estará solucionada para breve. Destacou ainda que é uma boa notícia para desbloquear uma situação que nos tem preocupado a todos, em particular esta Assembleia Municipal, que inclusive criou uma comissão de acompanhamento para esta mesma questão.-----

-----Relativamente aos limites das freguesias, informou que foi enviado um ofício à Assembleia da República, dando nota da preocupação dos eleitos locais relativamente a este assunto, solicitando informações sobre o ponto de situação do mesmo. Em resposta ao mesmo, a Chefe de Gabinete do Presidente da Assembleia da República informou que a missiva tinha sido remetida aos senhores deputados da Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local, pelo que irá aguardar algum tempo para ver se este assunto tem algum desenvolvimento. Caso assim não se verifique, voltará a insistir junto deste órgão para se obter uma solução para este assunto, de forma a cumprir as expectativas dos nossos munícipes, já que estão consagradas na lei. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu nota da sua intenção de continuar com a descentralização das sessões, frisando, contudo, que estas não serão consecutivas, adiantando que a sessão de junho será nos Paços do Município ou no PO.RO.S. Por outro



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

lado, relativamente à sessão da Assembleia Municipal de setembro, informou que gostaria que a mesma se realizasse no Agrupamento de Escolas de Condeixa, referindo que tem estado em articulação com a vereadora Ana Manaia para a concretização desse objetivo. -----

-----Relativamente à preparação das Comemorações do Cinquentenário do 25 de abril, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal enunciou os elementos que integram algumas das comissões já constituídas e em funções, informando que foi criado, inclusive, um logótipo alusivo a estas comemorações, apresentando um agradecimento ao deputado Miguel Pessoa pelo empenho e dinamismo que tem colocado neste processo. -----

-----No que diz respeito às comemorações do 25 de abril deste ano, recordou que é o único evento presidido pelo presidente da Assembleia Municipal, ou seja, pela Assembleia Municipal, pelo que, lembrando as habituais intervenções por parte das diversas bancadas, solicitou que as mesmas indiquem por quem se vão fazer representar. -----

-----De seguida, deu a palavra o senhor presidente da Câmara, o qual começou por cumprimentar todos os presentes, dirigindo uma palavra de apreço ao público presente. Acrescentou que é um gosto estar na Freguesia de Vila Seca e Bendafé, deixando uma nota de reconhecimento ao senhor presidente da Assembleia Municipal, pela iniciativa da descentralização das sessões deste órgão autárquico. -----

-----Retomou a palavra o senhor presidente Assembleia Municipal, o qual, antes de passar ao ponto seguinte e em virtude de esta ser uma sessão descentralizada, solicitou ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé que fizesse uma pequena apresentação da Freguesia, realçando os pontos fortes bem como as suas fragilidades, para que, em trabalho conjunto da Assembleia e da Câmara, seja possível prestar um melhor apoio a esta Freguesia. -----

-----O senhor presidente da União de freguesias de Vila seca e Bendafé, começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida indicou que a União de Freguesias é composta pelas seguintes aldeias: Alcouce, Beçudo, Bendafé, Bruscos, Casal dos Balaus, Mata, Ribaldo, Traveira e Vila Seca. É uma Freguesia com fácil acessibilidade e é um local ultimamente procurado para construir ou reconstruir (habitação), contribuindo para o crescimento da habitabilidade no Concelho. Enumerou também os vários locais da Freguesia a visitar e referiu a gastronomia local, bem como os vinhos da região. Continuou dando destaque aos vários eventos promovidos pela União das Freguesias, realçando que alguns são realizados em parceria com várias Associações. -----

-----No que diz respeito a obras, destacou as que são prioritárias: estrada de Bendafé para Casa Telhada e estrada para Traveira; elaboração de novos projetos de saneamento para as aldeias que ainda não possuem esta infraestrutura. Ainda na temática das obras, referiu a necessidade de efetuar os arranjos de passeios em Vila Seca; o arranjo dos parques infantis de Bendafé e Bruscos; a colocação de betuminoso em vários locais da Freguesia, como seja Casal do Balaus, Mata, Bruscos e, por último, o arranjo da escola de Alcouce. -----



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----Por fim, agradeceu a presença de todos e o apoio dado pela Direção desta Associação na organização desta sessão da Assembleia Municipal.-----

-----O senhor presidente da Assembleia agradeceu a apresentação efetuada, dando nota de que foi efetivamente uma caracterização sumária, realçando que é fundamental demonstrar algumas das preocupações da Freguesia para que sejam solucionadas e que, neste contexto, ficam em articulação com a Câmara Municipal para rápida resolução. Deixou ainda uma nota final, realçando que é isto que idealiza para o contacto de proximidade com as Juntas de Freguesia. -----

----- Não havendo mais informações, o senhor Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte dos trabalhos. -----

**2.3. Intervenções dos Membros da Assembleia Municipal**

-----O deputado Luís Caridade deu início à sua intervenção, frisando que o Município de Condeixa enviou para a Assembleia da República, em agosto de 2017, o processo de alteração dos limites administrativos das Freguesias de Ega, Belide (à data), Sebal (à data) e Condeixa-a-Velha (à data), Condeixa-a-Nova (à data) e Anobra, pelo que vem reforçar a importância deste problema, que afeta muito os municípios, seja na carta de condução, censos ou no registo paroquial. -----

-----Lembrou que, em breve, faz um ano a assinatura, com as Juntas de Freguesia, dos autos de transferência de competências para estas autarquias, mencionando que desde então acentuou-se a inflação e com isso a subida dos preços da prestação de diversos serviços, entre os quais de limpeza de vias e espaços públicos. Questionou, assim, se está prevista alguma majoração ou espaço orçamental dos valores transferidos ou revisão dos valores transferidos, para fazer face a essa subida, para que as freguesias não deixem descuar certos serviços. Realçou ainda que a inflação no início de março de 2022 rondava os 5.5% e chegou a mais de 10% no final de 2022, referindo ser um acréscimo positivo muito significativo. -----

-----Continuou a sua intervenção, dando nota de que na Freguesia de Ega existe a intenção de instalar três centrais fotovoltaicas, questionando em que ponto de situação estão estes processos e se estão previstas algumas medidas de compensação pelas entidades promotoras. -----

-----No que diz respeito a obras, questionou o ponto de situação referente ao processo da obra do Cemitério de Condeixa-a-Velha, ao processo da obra do Castellum, em Alcabideque, ao processo da obra da Estrada da Canastrinha na Urbanização Quinta Barroso e ao processo da obra de Restauro da Escadas da Lapa, local muito bonito e que merece ser intervencionado. -----

-----Questionou igualmente qual o plano de asfaltamentos previstos para 2023 e de ações de manutenção de pavimentos devido a roturas de água. -----



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----No âmbito do caminho/ciclovia PO.RO.S/Conimbriga, questionou qual a previsão da sua construção. -----

-----Por último, questionou o ponto de situação do processo da obra do alargamento do Cemitério de Anobra. -----

-----De seguida, deixou ainda, com agrado, as seguintes notas: -----

-----Tertúlias intergeracionais “Histórias & Retalhos”, que decorreu um março e que permitiu a promoção da leitura e da partilha de histórias, de conhecimentos e de memórias nas diferentes Freguesias do Concelho de Condeixa-a-Nova, iniciativa que deve continuar a ser promovida, até porque valoriza e dá a conhecer percursos de vida e saber fazer de várias pessoas anónimas do nosso Concelho; -----

-----Campanha de educação ambiental direcionada ao público escolar, no Dia Mundial da Água, sensibilizando-o para a importância do ciclo da água e da água nos oceanos, alertando para a necessidade do uso consciente e eficiente da água, iniciativa que envolveu 550 alunos de 24 turmas dos 4º, 6º, 7º e 8º anos; -----

-----Obras de requalificação de três espaços na Freguesia da Ega: duas escolas primárias (Campizes e Casal do Missa), investimento de cerca de 132 mil euros, que permite devolver às populações a utilização dos espaços com uma memória afetiva única e agregadora. -----  
No âmbito do Orçamento Participativo de 2014, o restauro do portal Manuelino e capela do Santíssimo, entre outros arranjos, que permitiu valorizar ainda mais um património classificado, único no nosso Concelho.

-----Terminou, referindo que muitos falam, alguns projetam, mas poucos são os que concretizam os sonhos em realidade, por isso, este executivo merece um reconhecimento e o nosso obrigado. -----

-----Deixou uma última nota, referindo que existe ainda por recuperar um órgão de tubos nesta igreja, do século XVIII, peça única no nosso Concelho e que funcionou até metade do século passado. Deste modo, solicita que, havendo a possibilidade de enquadrar esta recuperação em algum investimento ou candidatura, os serviços do Município possam estar atentos. -----

-----O deputado José Cura deu início à sua intervenção dando as boas vindas a todos os presentes e, em particular, a todos os membros da Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Condeixa, realçando que os lugares de Alcouce, Beijudo, Bendafé, Bruscos, Casal dos Balaus, Mata, Ribaldo, Traveira e Vila Seca, recebem esta Assembleia, certos da nossa atenção para os seus problemas. Numa Freguesia de carácter essencialmente rural, a vida corre de acordo com a natureza, mas também com a ida e volta de muitos dos seus habitantes.

-----De seguida destacou três problemas que afetam estas populações: a ETAR de Bruscos, inquinada desde início, mal pensada e mal-executada, que não corresponde às necessidades dos seus habitantes, sendo que nunca foi apresentada qualquer solução para a mesma. Urge pensar e principalmente executar uma solução definitiva, adequada e racional



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

para o tratamento de esgotos da aldeia de Bruscos, bem como as restantes localidades ainda sem esse tratamento.-----

-----Prosseguiu, referindo que outra situação que aflige a população é a insegurança sentida nas aldeias, com assaltos demasiado regulares às habitações. Solicita assim ao senhor Presidente da Câmara que, junto da GNR e mesmo do Conselho Municipal de Segurança, insta para que as autoridades estejam presentes, assegurando que os habitantes se queixam de não ver uma patrulha da GNR dentro das aldeias há imenso tempo. -----

-----Deu nota de uma obra há muito prometida, mas nunca executada: reabilitação da Estrada Bendafé/Casa Telhada. Não lhe parece que seja uma obra assim tão complexa de executar, sendo que está identificada com necessidade de melhorias desde 2018.-----

-----Relembrou ainda outras obras de beneficiação ou reabilitação de estradas e caminhos desta Freguesia, previstos orçamentalmente para 2026, ou seja, para as calendas. --

-----Questionou a opinião do senhor Presidente da Câmara sobre a Carta de Perigosidade de Incêndios Rurais e a sua influência no Concelho. -----

-----Terminou, referindo que o concurso para Chefe de Divisão de Obras foi anulado no dia 27/2/2023 em reunião de Assembleia Municipal e o senhor Presidente da Câmara nomeou outrem, com efeitos a dia 01/03/2023, ou seja, 2 dias depois (com Despacho de 08/03/2023), sem uma única palavra sobre o assunto na Assembleia Municipal, lamentando essa atitude.----

-----A deputada Gisela Almeida deu início à sua intervenção cumprimentando todos os presentes. -----

----- Prosseguiu, referindo que a questão da acessibilidade é preponderante para a promoção de ambientes saudáveis e seguros no acesso dos peões à via pública. Neste sentido, voltou a questionar o ponto de situação da execução da obra de acesso à Quinta do Barroso, solicitando que seja remetido o estudo sobre a degradação da via, as necessidades de intervenção e o orçamento para a execução da obra. -----

-----No que se refere à segurança rodoviária, voltou a solicitar que sejam remetidas as conclusões do Projeto “O peão é rei”.-----

-----No que diz respeito à mobilidade suave, afirmou que tem sido uma preocupação constante do seu partido a viabilização e execução da extensão de ciclovias/espacos pedonais amplos e seguros, pelo que tem de ser uma prioridade em matéria do plano estratégico para o desenvolvimento sustentável. -----

-----Não sendo da área financeira, questionou o facto de a Caixa Geral de Depósitos não conceder empréstimos bancários à Câmara Municipal, como é destacado no relatório de auditoria elaborado pelo ROC do Município. -----

-----Face ao envelhecimento da população com o conseqüente aumento da procura de cuidados de saúde, afirmou ser importante reforçar o apoio social, económico e de saúde para a promoção do envelhecimento saudável e prevenir complicações inerentes a esta fase da vida. -----





**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----O deputado Nuno Gaspar deu início à sua intervenção, agradecendo o acolhimento desta sessão de Assembleia Municipal na União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé. Aproveitou para saudar o senhor Presidente da Assembleia Municipal pela descentralização desta sessão e desejar que mais reuniões possam ser descentralizadas, deixando a sugestão para que seja revisto o horário, para pós-laboral, para que mais pessoas possam assistir. -----

-----Dando continuidade à sua intervenção, questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o Gabinete Técnico Florestal, a equipa de sapadores florestais e o estado geral da nossa floresta no que diz respeito à abertura e limpeza de caminhos rurais e florestais, a pontos de água para abastecimento dos veículos de combate a incêndios, nas freguesias mais rurais e/ou florestais, e se estão acessíveis os locais para abastecimento de helicópteros. -----

-----Na questão da Equipa de Sapadores Florestais, questionou se está devidamente operacionalizada e equipada. Referiu que lhes foi dado nota que ainda não havia viatura que permita a operacionalização junto do ICNF, questionando deste modo se a equipa vai estar operacional este verão e por que razão ainda não foi adquirida a viatura que andam para adquirir há tanto tempo. Ainda nesta temática, perguntou se há mais equipamentos em falta para operacionalizar esta equipa. -----

-----No que diz respeito à Piscina Municipal da Ega, questionou se vai ser mais um verão que vai passar sem a mesma funcionar, mais uma promessa eternamente adiada, ou se se vai guardar esta obra para o último ano de mandato?-----

-----Ainda na temática das Piscinas, mas relativamente às de Condeixa, questionou se vai haver algum atraso na sua abertura, como sucedeu no ano passado. -----

-----Prosseguiu a sua intervenção questionando o ponto de situação da estrada da Quinta do Barroso/ Rua da Canastrinha e em que ponto está a audição pública referente à Urbanização Nova Conimbriga III -----

-----Terminou, questionando o estado do processo referente à Empresa Intermunicipal de Água. -----

-----O deputado Miguel Pessoa deu início à sua intervenção associando-se aos seus colegas no agradecimento ao acolhimento desta sessão de Assembleia na União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé. -----

-----De seguida, solicitou informação acerca do processo de criação do Arquivo Histórico Municipal de Condeixa-a-Nova e suas valências. Neste âmbito, propôs a aquisição pela Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, para o futuro Arquivo Histórico Municipal, de uma pintura a óleo sobre tela com o tema da "Sagrada Família". Este quadro está datado do século XVII e encontra-se na posse de uma família de Condeixa-a-Nova desde o século XIX. Irão ser promovidos pela Família proprietária trabalhos de limpeza da pintura e consolidação da tela a fim de que esta peça revele ainda melhor a sua qualidade. O desejo da Família proprietária é o de que esta obra seja colocada à fruição de todos num espaço público do município.-----



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----Prosseguindo, referiu que a Comissão do Cinquentenário do 25 de Abril de 1974, está a desenvolver o seu trabalho. -----

-----De seguida relembrou que amanhã (dia 18 de abril) vai ser lançado o livro “Deuses e Demónios da Medicina”, referindo que é uma obra extraordinária, chamando a atenção para o Hospital de Condeixa, onde Fernando Namora recebeu cuidados de saúde. É necessária uma intervenção nesse edifício, para que abra como uma unidade de saúde. Deste modo, questiona para quando o início de Obras no antigo Hospital Dona Ana Laboreiro de Eça, em Condeixa-a-Nova. -----

-----O deputado Miguel Pessoa distribuiu algumas cópias de imagens para que se fizesse uma pequena reflexão sobre as mesmas. -----

-----A primeira imagem é da Sala Pompeia/Salão de Baile, sita no Palácio dos Lemos/Sotto Mayor, edifício único com interesse patrimonial para o nosso Concelho, dos finais do século XVIII, este imóvel e o seu interior é do que melhor existe do género em Portugal. O conjunto está classificado como imóvel de interesse público desde 1974, questionando para quando a promoção da sua classificação como Monumento Nacional. O deputado Miguel Pessoa reconheceu que, efetivamente, este palácio custa uma fortuna, mas que seria extraordinário que, futuramente, pudesse ser adquirido e colocado ao dispor dos visitantes. ---

-----A segunda fotografia é de um órgão de tubos do século XVIII, sito na Igreja da Ega, único no Concelho de Condeixa-a-Nova, com provável origem numa oficina de Nápoles e de autor coevo. Alegando ser uma obra muito cara, considera que a sua recuperação seria uma grande aposta no futuro. Ainda da Ega, referiu a pintura Mural Quinhentista da Igreja da Ega, com documentação que o comprova, no Instituto José Figueiredo em Lisboa, onde são retratados quatro temas religiosos: Anunciação, Natividade, São Jorge matando o dragão e a Procissão das Almas.-----

-----Por último e não menos importante, é uma imagem de uma pintura do sec. XVII da sagrada Família, que está numa coleção particular e que seria interessante adquirir para um futuro arquivo histórico Municipal ou lugar de culto. -----

-----Prosseguiu a sua intervenção, considerando que faltam Terapeutas da Fala e Professores de Ensino Especial para os alunos do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, questionando para quando a solução.-----

-----Por fim, lembrou também que amanhã (dia 18 de abril) vai ser assinalado o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, realçando que haverá conferências em Conímbriga sobre o assunto e frisando que o nosso património não é só Conimbriga -----

-----A deputada Isabel Albuquerque deu início à sua intervenção, cumprimentando todos os presentes. -----

-----Começou então por questionar qual a evolução das obras na nova Fábrica de Cerâmica, solicitando que seja esclarecido se estas estão a avançar a bom ritmo como o



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

Senhor Presidente mandou publicar, ou se estão atrasadas como confessa, reiteradamente, nas reuniões de Câmara. -----

-----No que diz respeito à Travessa Sotto Mayor, em Condeixa, próximo do Terminal Rodoviário, referiu que neste lugar há uma caixa de recolha de águas pluviais, sem tampa, a qual, neste momento, tem vários paus a delimitá-la, para evitar acidentes. Neste contexto e tendo em consideração que o problema já surgiu há muito tempo, pergunta se será resolvido brevemente para que não aconteça uma tragédia. -----

-----A propósito de segurança, salienta outro caso, sito no Casal da Estrada, mencionando que este é o acesso principal à Zona Industrial de Condeixa, sendo um lugar com muita circulação de veículos pesados e ligeiros. Há uns anos foram colocadas lombas, de forma a reduzir a velocidade dos veículos e, simultaneamente, reduzir acidentes rodoviários. No entanto, posteriormente, colocaram um piso novo e as lombas perderam a eficácia, visto que adicionaram alcatrão e o nível da estrada subiu. Ora, os veículos voltaram a circular com excesso de velocidade colocando em perigo os peões e os outros condutores. Assim, solicita a especial atenção para a remodelação daquelas lombas. -----

-----Ainda no Casal da Estrada, afirmou que não tem qualquer segurança para as pessoas circularem a pé, uma vez que nas laterais da estrada há valetas. Deste modo, questiona se existe algum projeto para eliminar estes perigos através da colocação de grelhas nas bermas da estrada, tal como existe na Barreira e Venda da Luísa. -----

-----Por último, relembra que foi recentemente aprovado um Protocolo entre a Comunidade Intermunicipal e o Governo sobre o acesso à habitação. Dos 250 milhões atribuídos ao Distrito de Coimbra, questiona qual a verba destinada para Condeixa e quando é que a mesma será entregue. -----

-----O deputado Eduardo Alcouce deu início à sua intervenção, cumprimentando todos os presentes. -----

-----Agradeceu e enalteceu a forma acolhedora como o Município recebeu a deputada da nação Dr.<sup>a</sup> Rita Matias, na visita oficial que efetuou, referindo que o objetivo desta visita foi cumprido e que a mesma levou consigo o melhor da nossa região e suas gentes. Enalteceu também a simpatia e cordialidade com que os funcionários associados a vários equipamentos do Município os receberam. -----

-----Deixou uma nota de melhoria no que diz respeito à Casa dos Arcos, indicando que seria uma mais valia haver um saco ou papel de embrulho para os compradores dos produtos regionais expostos poderem levar as suas compras. -----

-----Relativamente ao PO.RO.S entende que o Município deveria investir um pouco mais em produtos de merchandising.-----

-----Mudando de assunto, perguntou ao senhor Presidente da Câmara Municipal se há algum plano de melhoria no que diz respeito à ETAR da Zona Industrial, para evitar a contaminação do ribeiro do Moinho da Palha. -----



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----Por outro lado, agradeceu a forma acolhedora como os membros da União das Freguesias de Vila Seca e Bendafé receberam esta sessão da Assembleia e deram a conhecer o seu património histórico, citando o exemplo do Pelourinho datado de 1640.-----

-----Tendo em conta o problema da Habitação, este deputado considerou que seria importante olhar para esta Freguesia como parte integrante da solução para este problema, lembrando as boas infraestruturas e vias de comunicação, ressaltando a forma harmoniosa entre o rural e urbano.-----

-----O deputado José Luis Rebelo deu início à sua intervenção, agradecendo o acolhimento desta sessão de Assembleia na União das Freguesias de Vila Seca e Bendafé.----

-----Aproveitou também para saudar o senhor presidente da Assembleia Municipal pela descentralização desta sessão de Assembleia.-----

-----Iniciou a sua intervenção, frisando que as freguesias são o parente pobre da Autarquia, alertando para a necessidade de ouvir as suas necessidades e preocupações. Realçou, no entanto, que lhe parece estar tudo bem, uma vez que não houve qualquer intervenção por parte dos Presidentes de Junta nestes últimos 2 anos.-----

-----De seguida solicitou ao senhor Presidente da Câmara que esclarecesse alguns pontos, nomeadamente à questão da ETAR de Bruscos. Neste âmbito, realçou que Almalaguês anunciou uma nova Zona Industrial junto à A13, utilizando alguns terrenos do nosso Concelho, questionando se o Município e a Junta de Freguesia estão atentos a esta questão.-----

-----No que diz respeito à Freguesia da Ega, perguntou se as obras da Escola Primária estão terminadas. Se estão, questionou porque é que as aulas não arrancam, referindo que as mesmas estão a decorrer em instalações cedidas pelos UGAS, prejudicando a Associação, as suas gentes e os seus sócios. Se não estão, questionou o motivo para tal, visto que a previsão da conclusão das obras seria em janeiro de 2022.-----

-----Prosseguiu, questionado o ponto de situação das Piscinas da Ega e do campo ou polidesportivo, finalizando a sua intervenção fazendo uma referência à questão dos limites das Freguesias, alegando que alguns estiveram no processo e que agora se preocupam, deixando um alerta de que os documentos que estão para aprovação não lhe parecem ser os que conhece.-----

-----O senhor presidente da Assembleia Municipal deu nota, no que diz respeito à sugestão dada pelo deputado Nuno Gaspar referente aos horários das sessões de Assembleia Municipais descentralizadas, de que são sete e que implicava alterar todas elas e não só uma ou outra, o que contraria o que está previsto regimentalmente para o horário das sessões. No entanto, agradeceu a sugestão estando certo de que se encontrará a melhor solução para esta questão nas sessões a descentralizar no futuro. De seguida, deu a palavra ao senhor presidente da Câmara para responder às questões colocadas.-----

-----O senhor presidente da Câmara voltou a dar uma nota de reconhecimento ao Presidente da Assembleia Municipal, pela preparação da sessão de Assembleia nesta



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

Freguesia. Também endereçou os parabéns o senhor Presidente da União de Freguesias de Vila Seca e Benda Fé bem como a sua direção pelo excelente trabalho desenvolvido na Freguesia e pela forma inovadora como trabalha a parte patrimonial. -----

-----No que diz respeito a obras, ou falta delas, referiu que não é por este Executivo não as querer fazer, mas sim por falta de capacidade financeira para o efeito, frisando que no seu primeiro mandato foram feitas obras significativas nesta Junta de Freguesia e reforçando que não existem fundos comunitários para fazer estradas desde 2015. -----

-----No que diz respeito à obra da Casa Telhada – Bendafé, esclareceu que o projeto está praticamente feito, adiantando que foram solicitadas algumas alterações por parte da Junta de Freguesia, pelo que, de seguida, será feita a visita técnica para posteriormente ser feito o Caderno de Encargos. -----

-----Ainda na mesma temática, acredita que a ligação da Estrada Nacional 342 a Traveira estará para breve, apesar de não conseguir adiantar uma data. -----

-----No que diz respeito ao saneamento em Casal dos Balaus, Mata e Beiçudo, o senhor Presidente da Câmara informou que assinou um despacho para que os serviços técnicos da Câmara fizessem os projetos para as obras, as quais são de elevado custo, face à sua área geográfica. Frisou ainda que assim que tenha esse o custo, o mesmo será divulgado a esta Assembleia Municipal. Ainda na temática das obras, mencionou que a Câmara Municipal deverá entrar em contacto com o senhor Presidente da União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé no que diz respeito aos parques infantis, dando nota de que são obras também importantes. Destacou também que não foram referenciadas algumas obras desta Freguesia, nomeadamente a estrada Vila Seca/Alcouce ou a estrada Rivaldo/Mata e ainda Ribeira/Mata, as quais estão contempladas nas “Grandes Opções do Plano”, adiantando que não serão obras para lançar este ano, mas que serão para ter em conta. -----

-----Ainda sobre a apresentação do senhor presidente da União das Freguesias de Vila Seca e Bendafé no que diz respeito à escola primária de Alcouce, o senhor presidente da Câmara alertou que não pode ser explorada por entidades privadas com fins lucrativos, mas que concorda com uma solução semelhante à que tem sido efetuada com outras escolas do Concelho. -----

-----No que concerne à intervenção do deputado Luis Caridade sobre os limites das Freguesias, o senhor presidente da Câmara afirmou que estão atentos ao assunto e que se não houver resposta à exposição feita por esta Assembleia Municipal à Assembleia da República, tentará marcar, em conjunto com senhor Presidente da Assembleia Municipal, uma reunião com a comissão. -----

-----Ainda na temática das freguesias e no que diz respeito aos autos de transferência de competências, o senhor Presidente da Câmara prestou um breve esclarecimento sobre o que implica este acordo feito com as mesmas, entre os quais a limpeza de vias e espaços públicos, manutenção de jardins entre outras. Adiantou que o valor monetário envolvido foi definido de



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

comum acordo, sendo que inicialmente era de cem mil euros e neste momento é de cento e vinte mil euros, com uma pequena alteração: em vez de ser a Câmara Municipal a transferir essa verba para as Juntas de Freguesia é o Estado/DGAL que faz a transferência. -----

-----Prosseguiu, destacando que a inflação não afetou só as Juntas de Freguesia, mas também as famílias, as empresas e as Câmaras Municipais. O senhor Presidente da Câmara informou que, só de despesas correntes, ou seja, com recursos humanos, refeições escolares, eletricidade e gás, combustíveis, limpeza urbana, entre outras, comparando com 2021 são 4 milhões de euros a mais. Deste modo, se olharmos para o Orçamento de 2023, por exemplo, a eletricidade e gás passam de 369 mi euros para 812 mil euros; a água passa de 956 mil euros para 1.050 mil euros; as refeições escolares passam de 423 mil euros para 608 mil euros; os combustíveis passam de 300 mil euros para 360 mil euros; a utilização do aterro sanitário da ERSUC passou de 28 euros por tonelada, para 61 euros por tonelada atualmente, referindo que este seria de 67 euros mas os sócios, em conjunto com a ERSAR, conseguiram baixar o preço por tonelada, o que se traduz em mais 121 mil euros relativamente ao ano anterior, dando um total de 2.210.547,00€ a mais comparativamente com o ano passado. Finalizou este esclarecimento dizendo que é um assunto preocupante, dando o exemplo da iluminação pública, que passou de 89 mil euros para 395 mil euros, realçando que, mesmo assim, foi reduzido o consumo em 60%, devido ao projeto de colocação de leds. -----

-----Respondendo então à questão do deputado Luis Caridade, afirmou ser impensável haver aumentos para as Freguesias com estas estimativas. Continuou referindo que não tem a certeza se se conseguirão fazer alguns eventos macro que a Câmara Municipal costuma fazer, nomeadamente o Vislumbre do Império e as Festas de Santa Cristina, lembrando, por último, que não fez refletir estes aumentos na fatura da água, mas que talvez haja necessidade de o fazer. -----

-----Respondendo à questão da intenção de instalar três centrais fotovoltaicas na Ega, o senhor Presidente da Câmara informou que, relativamente às quatro localizações possíveis, entre São Fipo, Ega e Sebal, foram feitos os respetivos pedidos de informação prévia, sendo que duas já avançaram com o processo. -----

-----No que diz respeito aos cemitérios, revelou que é outro problema grave, frisando que nunca houve fundos comunitários para este tipo de obras. -----

-----O cemitério de Condeixa-a-Velha já tem o projeto feito e o estudo de mercado realizado, considerando aceitável o valor base de 185 mil euros, dando nota de que essa informação será transmitida à Junta de Freguesia para a mesma lançar o procedimento da empreitada, uma vez que o cemitério pertence a esta Junta. -----

-----No que respeita ao cemitério da Anobra, a Câmara tem o projeto feito, mas dada a urgência, foi solicitado que o projeto seja fracionado para que a obra seja feita por fases. -----



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----Deu ainda nota de que o cemitério do Zambujal não foi referenciado, mas que também urge a sua resolução, acrescentado que não lhe parece que os 90 mil euros previstos sejam suficientes.-----

-----No que concerne à obra do Castellum, informou que o concurso ficou deserto, alegando que é uma obra com algum grau de complexidade. Adiantou que era um projeto parcialmente financiado por fundos comunitários, mas que se optou por deixar cair a candidatura uma vez que não houve candidatos para efetuar a obra. Informou ainda que ficou decidido proceder a uma intervenção mínima e futuramente enviar uma candidatura para o Portugal 2030 de acordo com a CCDRC.-----

-----Ainda na temática das obras, na rua da Canastinha, o senhor Presidente da Câmara informou que é um procedimento que pretende lançar o mais breve possível, com um custo base de 600 mil euros, sendo uma obra cara, mas prioritária.-----

-----Relativamente às Escadas da Lapa foi feita a recuperação da Capela, informando que essas Escadas foram mapeadas como Património Cultural da Direção-Regional da Cultura do Centro, o que significa que poderá ser feita uma candidatura a fundos comunitários para a sua recuperação.-----

-----No que diz respeito a obras inseridas nas GOP, estão referenciadas a estrada Casével/Campizes; de Casmilo/Tapeos e a ligação PO.RO.S/Conimbriga, estas a curto prazo. Informou também que foi feito um primeiro levantamento, o qual revelou que, havendo capacidade financeira, haveriam obras identificadas no valor de 6 milhões de euros para fazer a curto prazo. Relativamente à ligação PO.RO.S/Conimbriga o projeto está feito, tendo um custo aproximado de 900 mil euros. Deste modo, está nas GOP e terá que ser feito por fases. Adiantou ainda que poderá haver fundos comunitários, pelo que já está a ser negociada a aquisição dos terrenos.-----

-----No que diz respeito à intervenção do deputado José Cura referente à questão da ETAR de Bruscos, o senhor presidente da Câmara revelou que está a ser equacionado acabar com algumas ETARS, não podendo confirmar se esta será uma delas. Adiantou que a Câmara contratou uma empresa para fazer o diagnóstico e averiguar as obras que são necessárias para a ETAR, pelo que, assim que tiver o valor, comunicará o mesmo a esta Assembleia.-----

-----O senhor Presidente da Câmara prosseguiu os esclarecimentos e garantiu que não tem conhecimento de inseguranças sentidas nas aldeias, como foi referido pelo deputado José Cura.-----

-----No que diz respeito à Carta de Incêndios, referiu que veio impor condicionalismos, dando o exemplo do Município de Oliveira de Hospital, que passou de 25% para 90% de Área Condicionada. A Câmara Municipal de Condeixa estaria disposta a descer, mas será solidária com os outros concelhos. Deste modo, no geral houve uma grande contestação dos municípios, pelo que a entrada em vigor deste diploma foi adiada para 2024, pelo que, até lá





**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

mantêm-se em vigor as cartas de perigosidade constantes dos atuais Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios.-----

-----Ainda sobre a intervenção do deputado José Cura referente ao seu lamento sobre a anulação do concurso para Chefe de Divisão de Obras, o senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que foi criado o Departamento de Obras, que é atualmente dirigido pela Arquitecta Sofia Correia, que tem sob sua alçada a Divisão de Obras. No entanto, torna-se incomportável manter a Divisão sem o seu Chefe, dada a carga de trabalho atualmente existente. Assim, nomeou uma engenheira como dirigente, em regime de substituição para a Divisão de Obras, sendo que um novo concurso está para ser lançado. -----

-----No que diz respeito à intervenção da deputada Gisela Almeida relativamente à questão da saúde, o Senhor Presidente esclareceu que ainda não aceitaram a transferência de competências nesta área, tendo sido recentemente enviada uma nova versão do Auto, que está a ser analisada pelos serviços. -----

-----Neste contexto, usou da palavra o senhor Vereador Carlos Canais, que informou que a última versão está a ser analisada pelos serviços jurídicos e que há uma série de questões que querem ver esclarecidas antes de a aceitarem, nomeadamente a questão dos recursos humanos. -----

-----O senhor presidente da Câmara solicitou ao senhor vereador Carlos Canais que respondesse às questões colocadas referentes à habitação, o qual informou que estão vários programas em cima da mesa, realçando um que diz respeito ao cumprimento da Estratégia Local de Habitação, ou seja, a obrigação de o Município ter casas condignas para abrigar 12 famílias que não as têm.-----

-----Ainda no que diz respeito ao cumprimento da Estratégica Local da Habitação, referiu que foi feita uma candidatura para serem cofinanciadas obras em 3 fogos do Município, para posteriormente serem disponibilizadas às famílias. Foram também identificadas 80 famílias que têm algum défice nas suas habitações, pelo que o município está a ajudar estas famílias a submeter uma candidatura para serem financiadas a 100%. Por outro lado, há o programa das Rendas Acessíveis, com um valor de cerca de 15 milhões de euros que, a concretizar-se, permitirá fazer cerca de 70 fogos para habitação com rendas acessíveis. Contudo, alertou para a dificuldade da concretização deste programa, devido a diversos fatores, desde a quase impossibilidade de os recursos técnicos municipais darem resposta num prazo tão curto (2 anos) até à enorme dificuldade em encontrar empreiteiros para a realização das obras, realçando que o objetivo será sempre fazer o melhor que for possível. -----

-----O senhor Presidente da Câmara retomou a palavra para esclarecer que foi elaborada pelos serviços uma proposta de indeferimento referente à Urbanização Nova Conimbriga III, encontrando-se neste momento em fase de audiência prévia. Este indeferimento é baseado na mobilidade, no estacionamento, na sobrecarga do saneamento e na altura dos edifícios junto das moradias.-----





**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----Para esclarecer a questão colocada pela deputada Gisela Almeida relativamente ao facto de a Caixa Geral de Depósitos não conceder empréstimos bancários à câmara Municipal, o senhor Presidente da Câmara solicitou a intervenção da Chefe da Divisão Financeira, presente nesta Assembleia, a qual informou que atualmente o Município não tem empréstimos com a Caixa Geral de Depósitos porque existem outras entidades bancárias que apresentam melhores condições, adiantando que a situação decorre de estudos de mercado prévios. -----

-----No que diz respeito às questões colocadas sobre a Fundação D. Ana Laboreiro D'Eça, o senhor Presidente da Câmara informou que não tem mais informações a acrescentar para lá daquelas que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal apresentou no início desta Sessão. -----

-----No que concerne às Piscinas da Ega informou que, no Dia da Freguesia Aberta, visitou o local com o Presidente da Junta de Freguesia e que está feita a ordem para avançar com o projeto, sendo uma obra com um valor entre 400 e 500 mil euros. Já no que concerne às Piscinas Municipais, não se prevê nenhum atraso na abertura. -----

-----Relativamente à questão da intermunicipalização das Águas, explicou que é intenção do Governo criar empresas intermunicipais de Água, que agreguem mais que um município. Não havendo fundos comunitários para as obras necessárias na rede de águas, o senhor Presidente da Câmara referiu que é uma solução benéfica a longo prazo. Informou ainda que o Presidente das Águas de Coimbra já solicitou os dados para saber quais os municípios interessados, como é o caso do Município de Miranda do Corvo, que já demonstrou esse interesse, para assim constituir a empresa. Uma articulação intermunicipal tem que ter pelo menos 50 mil habitações, pelo que, apesar de Coimbra possuir esse valor, ainda assim precisa de parceiros. -----

-----O senhor Presidente da Câmara prosseguiu a sua intervenção para responder ao deputado Miguel Pessoa, referindo que este é um homem defensor da cultura, realçando que é um sonhador ao falar na compra do Palácio dos Lemos/Sotto Mayor, informando que o valor solicitado será o equivalente a um orçamento anual do Município. -----

-----Prosseguiu, realçando que a Câmara presta toda a ajuda possível, nomeadamente na Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da Unesco. Foi recentemente entregue o dossier para integrar a Lista da Comissão da Unesco, adiantando que o livro que simboliza este dossier será apresentado do próximo dia 25 de Abril, durante as cerimónias oficiais do Município. -----

-----No que diz respeito à intervenção da Deputada Isabel Albuquerque e em resposta à questão colocada sobre as obras na Fábrica de Cerâmica, o senhor Presidente da Câmara mencionou que se trata de uma obra difícil, com um empreiteiro de difícil trato. Mais, referiu que teve lugar uma reunião na semana passada em que participaram todos os intervenientes, tendo nessa ocasião ficado definido o término da obra em setembro. O senhor Presidente da Câmara acrescentou que tem algumas reservas relativamente a essa data, destacando que, se



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

for até ao final do ano, se trata de uma situação benéfica porque assim são conseguidos, na sua plenitude, os fundos comunitários. Lembrou ainda que se houver prejuízos para a Câmara Municipal, esta irá atuar judicialmente contra o empreiteiro, o projetista e a empresa de fiscalização, para pedir o ressarcimento dos eventuais fundos comunitários que se possam perder.-----

-----Relativamente à situação reportada sobre a tampa de saneamento junto ao terminal rodoviário, aludiu que não lhe chegou qualquer informação, mas que tomou o devido registo da mesma.-----

-----Acerca da questão do Casal da Estrada, referiu que concorda com a sugestão das lombas, mencionando que é uma boa ideia modificá-las para as tornar maiores. Relativamente aos passeios, esclareceu que essa estrada é um acesso à Zona Industrial, havendo outros acessos ao Centro de Condeixa com melhores condições para os peões, dando ainda nota que irá, junto dos serviços, averiguar qual será a melhor solução.-----

-----O senhor Presidente da Câmara agradeceu de seguida ao senhor deputado Eduardo Alcouce, esclarecendo que foi o senhor Vice-Presidente quem recebeu a senhora deputada do Chega, frisando que o Município esteve igualmente bem representado.-----

-----Prosseguiu os esclarecimentos, informando que, no PO.RO.S, há merchandising à venda, adiantando que os serviços solicitaram a compra de 30 mil euros em merchandising, tendo apenas sido autorizada a aquisição de 5 mil euros, por uma questão de gestão de recursos financeiros. Mais deu nota que março foi o mês em que o Museu PO.RO.S recebeu mais visitantes desde que abriu, num total de 2560 visitantes, com um volume de faturação líquido de 7.311 euros. Totaliza assim, até ao momento, 107425 visitantes.-----

-----Informou ainda que será um ponto a melhorar no que diz respeito aos sacos ou papel de embrulho para a Casa dos Arcos.-----

-----No que diz respeito à ETAR da Zona Industrial, esclareceu que essa ETAR não é municipal, mas sim das Águas do Centro Litoral, informando que as contraordenações relacionadas com o ambiente não são tratadas pelo Município. Não obstante, realçou que a assunto não está esquecido, solicitando ao senhor Presidente da Junta de Freguesia que o lembre, no sentido de ser marcada uma reunião com as Águas Centro Litoral para tratar do assunto, convidando o senhor presidente da Assembleia Municipal a estar presente ou solicitar a vinda a uma sessão de Assembleia Municipal.-----

-----Respondendo ao deputado José Luis Rebelo no que diz respeito à ETAR de Bruscos, afirmou que enviará ao senhor Presidente da Assembleia Municipal a informação relativamente ao que se pretende fazer e os valores envolvidos nas alterações-----

-----Relativamente à Zona Industrial em Almalaguês, mencionou que é um projeto que está nas GOP, tendo sido referenciada pelo PSD. Mais afirmou que não houve qualquer contacto por parte da Junta de Freguesia de Almalaguês com o Município para esse efeito. O senhor Presidente da Câmara deu também nota da indicação, dada naquele momento, pelo



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

Presidente da Junta de Vila Seca de que houve um contacto por parte da Junta de Freguesia de Almalaguês. Termina dizendo que já solicitou uma reunião ao senhor presidente de Câmara de Coimbra, com quem falará desta questão. -----

-----O senhor Presidente da Câmara solicitou então a intervenção da senhora Vereadora da Educação para esclarecer as questões colocadas relativamente à escola primária da Ega. A senhora Vereadora Ana Manaia iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Referiu, de seguida, que os prazos da empreitada foram prorrogados a pedido da empresa que ganhou o concurso, devido a dificuldades sentidas, quer pelos aumentos de preços, quer por falta de mão de obra. Informou ainda que amanhã (dia 18 de abril) fará uma visita à escola, a qual está praticamente concluída, tendo já o mobiliário pronto para receber os alunos. Informou ainda que o Município decidiu não parar o 3º período, devendo ocorrer a abertura no ano letivo seguinte. -----

-----Esclareceu, por fim, que aquela escola tem dois pontos negativos: o primeiro reside no facto da intervenção dos espaços exteriores não ter sido considerada nesta empreitada; o segundo ponto está relacionado com o estacionamento, referindo que foram elaboradas três propostas que foram apresentadas informalmente às Infraestruturas de Portugal, tendo esta entidade aceite a terceira proposta, a qual passa por se criar um “drive through” em frente à escola, referindo que esta já se encontra em procedimento. -----

-----Relativamente à questão relacionada com o facto de a Associação os Ugas não poder usar o espaço, a senhora Vereadora informou que foi feito um novo protocolo com os UGAS, com conhecimento do senhor Diretor do Centro Social da Ega, em que é paga uma mensalidade, assegurando que a Associação compreendeu a situação, até porque se trata de uma situação em prol da população local -----.

-----O senhor presidente da Câmara retomou a palavra para responder às questões colocadas pelo deputado José Luís Rebelo, relacionadas com o Polidesportivo da Ega, lembrando que o antigo polidesportivo deixou de existir para ser possível o alargamento do Centro Social da Ega, como é do conhecimento do atual diretor do Centro Social da Ega, o senhor José Luis Rebelo. O senhor presidente da Câmara deixou a promessa de voltar a fazer o polidesportivo da Ega, questionando ainda assim o senhor deputado José Luis Rebelo, se este tem alguma ideia de terreno para o efeito. -----

-----Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Câmara no que respeita aos esclarecimentos que considerou adequados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra, para informar que a União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé teve a amabilidade de preparar um lanche para todos os intervenientes desta sessão de Assembleia e aos membros do público, fazendo assim uma pausa nos trabalhos-----



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

**3. Ordem do Dia**

**3.1. Designação de um cidadão eleitor para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Condeixa-a-Nova, na modalidade alargada.-----**

-----Foi presente a documentação mencionada em epígrafe. -----  
-----No cumprimento deste ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou se havia alguma proposta desta Assembleia para a designação de um cidadão para integrar na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Condeixa-a-Nova. A bancada do Bloco de Esquerda propôs então o nome da munícipe Joana Andreia Rodrigues Barbosa, de 42 anos, natural de Vila Nova de Gaia, a residir em Condeixa desde novembro de 2003. Mestre em Psicologia Clínica, Ramo de Especialização em Psicoterapia e Psicologia Clínica, pela Escola Superior de Altos Estudos, nos anos letivos 2011/2013. Licenciada em Terapêutica Ocupacional, pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, no ano letivo 2002/2003. Bacharel em Terapêutica Ocupacional, pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, nos anos letivos 1999/2002. Exerce a função de Terapeuta Ocupacional, desde 2003, na Unidade de Reabilitação do CRI de Psiquiatria do CHUC, E.P.E., na área da Reabilitação Profissional (Saúde Mental), estando responsável pela avaliação das habilidades dos doentes no desempenho das atividades do dia-a-dia, organização e desenvolvimento de programas particulares de tratamento, preparação e dinamização de sessões de competências sociais, de desenvolvimento pessoal e de formação para a integração, controlo da execução física de projetos, entre outras. Desde 2021 integra a equipa multidisciplinar da Unidade de Internamento do Primeiro Episódio Psicótico, no CRI de Psiquiatria do CHUC, E.P.E.. Esta nova unidade pretende dar resposta a um evento de saúde crítico que ocorre habitualmente no final da adolescência ou no início da vida adulta, sendo toda a intervenção assente no princípio fundamental do Recovery. É responsável pela supervisão e acompanhamento das Unidades Curriculares de Educação Clínica, do 3º e 4º ano do Curso de Terapia Ocupacional da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto. Trabalhou como assistente convidada, no ano letivo 2019/2020, na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, estando responsável pela Unidade Curricular de Terapia Ocupacional em Saúde Mental. Em 2018, exerceu a função de Coordenadora da Valência “Formação Profissional”, na Unidade de Reabilitação do CRI de Psiquiatria, do CHUC, E.P.E., estando responsável pelo funcionamento e acompanhamento das ações financiadas pelo “Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – Eixo 3, Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação – Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade”. Em 2014 e 2015 exerceu a função de Coordenadora da Valência “Formação Profissional”, na Unidade de Reabilitação do CRI de Psiquiatria, do CHUC, E.P.E., estando responsável pelo funcionamento e acompanhamento das ações financiadas pelo “Programa



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

Operacional Potencial Humano – Cidadania Inclusão e Desenvolvimento Social – Qualificação das Pessoas com Deficiências e Incapacidades”. De 2002 a 2003 exerceu funções de Terapeuta Ocupacional no Gabinete de Apoio Educativo – Rumo ao Saber, dando apoio a crianças com necessidades educativas especiais.-----

-----O Partido Social Democrata propôs a psicóloga clínica Diana Pereira Santos, especializada em crianças e adolescentes. Esta munícipe trabalha em contexto clínico, em Condeixa, e em contexto escolar, sendo psicóloga do Agrupamento de Escolas de Soure. Devido ao seu percurso profissional, trabalha em estreita ligação com várias CPCJ's, assim como com o Tribunal de Família e de Menores e já colaborou com a CPCJ de Condeixa em contexto privado. Pela sua experiência, conhecimento e muito também devido às suas características pessoais, a bancada do Partido Social Democrata considerou ser a pessoa indicada para representar esta Assembleia Municipal naquele órgão.-----

-----Em virtude de não terem sido apresentadas outras propostas, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta à votação, através de voto secreto, tendo previamente designado a proposta do Bloco de Esquerda como proposta A e a proposta do Partido Social Democrata como proposta B. -----

-----**Deliberação:** a proposta A obteve 19 votos e a proposta B obteve 8 votos. Ficou assim designada a munícipe Joana Barbosa para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Condeixa-a-Nova. -----

**3.2. Tomada de conhecimento do Relatório de Atividades e Avaliação da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, referente ao ano de 2022. -----**

-----Foi presente a documentação mencionada em epígrafe. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

-----Ausentou-se o membro da Assembleia José Luis Rebelo, que não participou das deliberações seguintes.-----

**3.3. Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Condeixa-a-Nova, relativos ao exercício económico de 2022. -----**

-----Foi presente a documentação mencionada em epígrafe. -----

-----No âmbito deste ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao senhor Presidente da Câmara Municipal que fizesse uma breve contextualização do assunto.-----

-----O senhor Presidente tomou então a palavra para agradecer ao Dr. Sérgio Fernandes a disponibilidade que manifestou para apresentar os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Condeixa-a-Nova relativos ao exercício económico de



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

2022, passando seguidamente a tecer algumas considerações gerais, dando nota de especial preocupação pelo facto de se ter registado no ano 2022 um aumento dos gastos no valor de 1.968.000,00€ em relação ao ano de 2021. -----

-----De acordo com a estimativa orçamental prevêem-se dificuldades que irão certamente interferir no desempenho do ano de 2023, resultantes do aumento dos preços provocado pela atual conjuntura do país, estimando-se, neste contexto, um acréscimo de mais de 2.210.000,00€ em relação ao ano de 2022: o valor estimado relativo às refeições escolares passa de 423.000,00€ para 608.000,00€; o custo estimado da água passa de 956.000,00€ para 1.050.000,00€; a iluminação pública passa de 89.972,00€ para 395.000,00€; o custo da eletricidade das infraestruturas municipais passa de 269.000,00€ para 812.000,00€. Ora, esta situação poderá levar à necessidade de abdicar de alguns eventos culturais ou a repensar a atuação do Município mormente ao nível cultural. Ainda assim, realçou que o prazo médio de pagamento são 24 dias. -----

-----Por último, referiu que o IMI se mantém no mínimo e não se prevê o aumento dos impostos de forma a proteger as famílias. -----

-----Solicitou então a intervenção do Dr. Sérgio Fernandes, na qualidade de responsável do Departamento Administrativo, Financeiro e de Educação no exercício económico em apreço, o qual efetuou uma breve apresentação dos Documentos de Prestação de Contas do Município.-----

-----De acordo com a demonstração de desempenho orçamental, no exercício económico de 2022 a receita cobrada foi de 17.182.226,29 euros e a despesa total paga ascendeu a 16.972.733,20 euros. -----

-----A diferença entre os recebimentos e os pagamentos, no valor de 209.493,09 euros, refere-se ao saldo da gerência orçamental para o ano de 2023. -----

-----Na demonstração de desempenho orçamental estão evidenciados os saldos iniciais orçamentais e de operações de tesouraria de 242.246,77 euros e 388.707,98 euros, respetivamente, e os saldos finais orçamentais e de operações de tesouraria de 209.493,09 euros e 466.448,05 euros, respetivamente. -----

-----O Balanço reportado a 31 de dezembro de 2022 apresenta 63.747.617,04 euros de ativo líquido, 57.670.548,76 euros de património líquido e 6.077.068,28 euros de passivo. -----

-----As operações ocorridas em 2022 originam um resultado líquido do exercício positivo de 727.586,18 euros, resultante da diferença entre os rendimentos, no valor de 17.399.538,58 euros e os gastos no montante de 16.671.952,40 euros. -----

-----A aplicação do resultado líquido do exercício deve ser aprovada pelo órgão deliberativo, mediante proposta fundamentada do órgão executivo. -----

-----Assim, propõe-se que o resultado líquido de 2022, no montante de 727.586,18 euros, seja integralmente mantido da conta 56-Resultados transitados. -----



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----Na Prestação de Contas de 2022 também é analisado o endividamento municipal, tendo-se cumprido o limite de endividamento imposto. O mesmo será dizer que o endividamento do Município representa 0,23 vezes a média da receita do último triénio, quando o RFALEI impõe como limite máximo do endividamento 1,5 vezes da média da receita do triénio. -----

-----De seguida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao deputado José Cura que ressaltou que os impostos diretos cobrados por esta Câmara Municipal aumentaram 12% desde o ano passado e 21% nos últimos 4 anos, sem qualquer intenção visível da maioria para aliviar o peso dos mesmos nos bolsos dos munícipes. -----

-----Afirmou ainda que o senhor Presidente da Câmara continua a dizer que não há condições para aliviar a carga fiscal dos munícipes, nomeadamente nos 5% do IRS da participação municipal. Questionou assim se estamos finalmente em condições de abdicar do todo ou parte destes 5% no próximo orçamento.-----

-----Finalizou a sua intervenção, alertando que as próprias freguesias viram os valores iniciais previstos reduzidos substancialmente. Assim, com certeza que os executivos das Juntas de Freguesia terão dificuldades em executar os seus planos de atividades com os seus reduzidos orçamentos. -----

-----O deputado Nuno Gaspar usou então da palavra, começando por referir que o senhor Presidente da Câmara afirma várias vezes que a Câmara Municipal não tem dinheiro para todas as obras que o PSD sugere ou questiona. No entanto, apresenta contas com um resultado líquido positivo de 727.586,18 euros, que, ainda assim, são de saudar, obviamente. No entanto, referiu que este saldo positivo daria para, por exemplo, a construção da Nova Ponte na Ribeira; a Beneficiação da Piscina da Ega e do Pavilhão Multiusos, que se junta a uma série de estradas cujas beneficiações vêm sendo adiadas de orçamento em orçamento, questionando, assim, porque é que não se fizeram. Frisou ainda que há obras em curso cujos prazos de execução sofreram atrasos durante o ano de 2022, atrasos que ainda assim são compreensíveis face à atual conjuntura, registando-se que, nestes casos que enumerou, nem sequer foram lançados concursos. Porquê esta opção de continuar ano após ano a colocar em orçamento obras que não se fazem e são eternamente adiadas?-----

-----Finalizou esta questão, considerando que estas situações são ainda mais difíceis de compreender, quando o Executivo Camarário refere não haver dinheiro para as mesmas, mas depois são apresentadas contas com um resultado líquido positivo.-----

-----Relativamente às transferências de competências para as Autarquias, questionou o senhor Presidente da Câmara quanto do valor recebido da Administração Central por estas competências vai para Recursos Humanos e quanto vai para investimento/manutenção dos equipamentos, por exemplo, as escolas. Acrescentou que, caso não esteja em condições de apresentar estes números, o senhor Presidente pudesse solicitar o seu envio para os membros da Assembleia Municipal, pois considera que seria interessante fazer um balanço das





**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

transferências de competências para que se consiga avaliar se foi ou não um processo vantajoso para o Município.-----

-----No que diz respeito às transferências de competências para as Juntas de Freguesia, questionou porque é que há diferenças tão grandes entre o orçamentado e o efetivamente pago, nas Juntas da Anobra, na União de Freguesias de Condeixa, Sebal e Belide Vila Seca e Bendafé. -----

-----Terminou, solicitando ao senhor Presidente da Câmara que responda à questão colocada sobre os incêndios. -----

-----O deputado Eduardo Alcouce tomou então a palavra, começando por enaltecer o facto do Município ter resultados positivos e se registar uma diminuição da dívida, verificando igualmente com agrado que tal acontece num momento crítico que estamos a passar com as dificuldades que a guerra na Ucrânia acarreta, o que demonstra uma melhoria na gestão deste Município. Mantendo a coerência, apelou a que o investimento futuro seja direcionado para a dinâmica económica das pessoas e para a melhoria do bem-estar dos munícipes. -----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, o qual começou por congratular o deputado Nuno Gaspar que foi o único elemento da bancada do PSD a dar os parabéns pelo resultado líquido positivo. -----

-----No que diz respeito à questão colocada pelo senhor deputado José Cura, afirmou que o Município não mexeu em impostos diretos, questionando como é que pode abdicar do imposto do IRS se se regista um aumento de 2 milhões de euros na despesa corrente, face à conjuntura económica atual. Frisou ainda que, desde o início, sempre foi uma opção deste executivo não mexer no IRS, uma vez que apenas seriam beneficiadas as pessoas com maiores rendimentos. -----

-----No que diz respeito à questão das Juntas de Freguesia, afirmou que os acordos de execução foram transferidos na sua totalidade, referindo que poderia haver algum valor para os cemitérios, mas tal não se concretizou, dando nota de que os projetos estão a avançar. -----

-----Na sequência da intervenção do deputado Nuno Gaspar, o senhor Presidente da Câmara mencionou que este deputado se referiu a dois conceitos diferentes, orçamental e patrimonial, esclarecendo que este resultado líquido não pode ser transferido para outro lado, devendo ser colocado nos resultados transitados, permitindo libertar mais de um milhão de euros na parte orçamental.-----

-----Prosseguiu, realçando que existe muita obra feita, esclarecendo ainda que o orçamento é de 4 anos e que as obras não são todas realizadas no ano seguinte, não obstante serem obras prioritárias para este Executivo. Esta situação deve-se ao facto de a Câmara não ter orçamento para as realizar nesse ano, assegurando, contudo, que as obras das GOP acabarão por se concretizar. -----





**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----Relativamente à questão da Proteção Civil, mencionou que, por opção deste Executivo, não vai ser constituída uma equipa de Sapadores Florestais, adiantando que, do ponto de vista da candidatura, entendem que não compensa adquirir o equipamento. Informou ainda que iram optar por constituir uma equipa do Município. -----

-----Solicitou de seguida a intervenção do Dr. Sérgio Fernandes, que referiu que o resultado Líquido Positivo avalia o desempenho e não reflete nem a disponibilidade financeira nem a vertente orçamental do Município. -----

-----Em virtude de não se terem registado mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta à votação.-----

-----**Deliberação:** Proposta aprovada, por maioria, com 5 votos contra da bancada do Partido Social Democrata e abstenção da bancada do Chega e em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

-----As Bancadas do Partido Socialista e do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto, as quais ficam apenas à presente ata para dela fazerem parte integrante, como Anexo nº1 e Anexo nº2, respetivamente.-----

**3.4. Apreciação e Votação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município de Condeixa-a-Nova.** -----

-----Foi presente a documentação mencionada em epígrafe. -----

-----No âmbito deste ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao senhor Presidente da Câmara Municipal que fizesse uma breve contextualização do assunto.-----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que este é um documento técnico, questionando se os senhores deputados têm alguma questão. -----

-----Em virtude de não se ter registado nenhum pedido de esclarecimento e após a solicitação e anuência de todos os membros da Assembleia Municipal para incluir a menção “votação” neste ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta à votação.-----

-----**Deliberação:** Proposta aprovada por maioria, com 5 votos contra da bancada do Partido Social Democrata e em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

**3.5. Tomada de conhecimento da listagem de Contratos plurianuais celebrados entre 16 de fevereiro e 6 de abril 2023, nos termos do número 4 do artigo 6º das Normas de Execução Orçamental do Município de Condeixa-a-Nova.**-----

-----Foi presente a documentação mencionada em epígrafe. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

-----O deputado Nuno Gaspar tomou a palavra, referindo que viu que foi celebrado um ajuste direto com uma empresa para apoio à preparação da candidatura à 2ª fase dos Bairros Comerciais Digitais, pelo que solicita ao senhor presidente da Câmara se pode informar quais os investimentos previstos em candidatura e quais os montantes previstos caso seja aprovada.

-----Em resposta a esta intervenção, o senhor Presidente da Câmara referiu que não tem de memória os valores em questão, mas que fará chegar essa informação posteriormente a esta Assembleia. Relembrou que se trata de uma contratação decorrente de uma candidatura ao PRR, numa parceria com a CIMRC, para aplicar na Rua 25 de Abril, que implica uma intervenção nos edifícios desta artéria aderentes, pretendendo-se transformá-la numa rua de comércio digital.-----

**3.6. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do nº 2, da alínea c), do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----**

-----O senhor presidente da Câmara tomou a palavra para dar nota de que decorreu no passado mês de março a Semana da Leitura, numa iniciativa da Biblioteca Municipal em parceria com o Agrupamento de Escolas de Condeixa, tendo sido desenvolvido um conjunto de atividades (encontro com escritores, promoção de leitura, performances artísticas) para o público escolar e a comunidade em geral.-----

-----No que diz respeito ao Investimento na Cultura/Turismo, deu nota de que o Museu PO.RO.S esteve representado, com um stand próprio, na BTL (Bolsa de Turismo Lisboa) bem como o Município em conjunto com a CIMRC (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra). Como referiu anteriormente, no mês de março o Museu PO.RO.S teve o maior número de visitantes desde a sua abertura. Mencionou também que decorreu neste Museu o Acolhimento do Seminário “Região de Coimbra: lugares únicos, experiências memoráveis”, promovido pela Região de Coimbra - Turismo do Centro, destinado a todos os Operadores Turísticos e Agências de Viagens, com a realização de uma visita sensorial de apresentação do Museu aos participantes.-----

-----Informou que decorreram as Férias da Páscoa, com cerca de 100 crianças inscritas no programa, tendo o Município de Condeixa-a-Nova estado representado na primeira edição do “Festival Gastronómico da Região de Coimbra”, pela técnica da UAI e a firma “Passeite”, que se dedica à produção de azeite.-----

-----Fez também referência ao BUPi (Balcão Único do Prédio), lembrando que esta é uma plataforma dirigida aos proprietários de prédios rústicos e mistos que permite localizar, georreferenciar, entender e valorizar o território, de forma simples e gratuita. Informou assim que, entre o dia 06 de fevereiro e o dia 10 de abril, considerando 45 dias úteis, os três técnicos habilitados do BUPi do Município realizaram a georreferenciação de 1190 prédios rústicos, o



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

que equivale à execução média de 26,4 representações gráficas georreferenciadas por cada dia. -----

-----Informou que a obra de reparação do campo de ténis da Urbanização Nova Conimbriga I está concluída. -----

-----Ainda nesta temática das obras, informou que já foi reparada a estrada e rede de águas da Sr<sup>a</sup> das Dores. -----

-----Por último, deu nota que também já estão concluídos os melhoramentos do Canil Municipal. -----

-----Terminou, agradecendo a forma acolhedora como foram recebidos. -----

-----Terminada a Ordem de Trabalhos, tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal para agradecer a presença de todos e deixar uma nota de profundo agradecimento à União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé, pela forma empenhada e amiga com que receberam esta sessão de Assembleia Municipal descentralizada. -----

**FINAL DA ATA**

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas 19 horas e trinta minutos, e da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e pelos dois Secretários. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal**

**O Primeiro Secretário**

**A Segunda Secretária**



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

**Anexo I**

Declaração de voto da Bancada do Partido Socialista

-----O ano económico de 2022 foi muito condicionado pela elevada incerteza geopolítica que decorreu da agressão militar russa à Ucrânia, pelo impacto da persistência de pressões inflacionistas e pelo aumento das taxas de juro. Mesmo condicionados por estes fatores, a nível orçamental, o Município conseguiu alcançar uma taxa de execução da receita de 86,91%, sendo um reflexo da gestão responsável e eficiente dos recursos e o que afasta o sistema de alerta precoce do n.º 3 do artigo 56.º da lei 73/2013, de 03 de setembro. -----

-----Além disso, foi cumprido o equilíbrio orçamental na medida em que a receita bruta cobrada é superior à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos a médio e longo prazo e o saldo de orçamental a transitar para 2023 é de 209.493,09 euros, evidenciando uma boa gestão, permitindo ao município encarar o futuro com maior segurança.

-----Em relação à análise patrimonial, há a realçar o aumento do património líquido em 122.454,06 euros e a diminuição do passivo em 423.316,76 euros face a 2021, acresce ainda que diminuiu a dívida de curto prazo em 528.991,65 euros, representando uma diminuição de cerca de 31%, sendo o valor da dívida de terceiros a curto prazo materialmente irrelevante, pois são sendo justificados pelos valores dos pedidos submetidos de financiamento comunitários que se encontravam por liquidar pelas unidades de gestão. -----

-----É de destacar que, apesar de um novo contrato de leasing para aquisição de 4 viaturas elétricas, a dívida financeira diminuiu em mais de 65.000 euros e mesmo o serviço da dívida diminuiu apesar do aumento das taxas de juro.-----

-----O resultado líquido do exercício foi positivo no montante de 727.586,18 euros, quando em 2021 tinha sido de 58.512,53 euros, o que é uma prova da capacidade do município em gerir as suas finanças de forma eficiente e alocar os seus recursos de forma responsável e consciente. De salientar que todos os rácios económico-financeiros melhoraram em relação aos anos anteriores, sendo este um indicador de que o município está a progredir no caminho da estabilidade financeira, o que é fundamental para a sustentabilidade do desenvolvimento económico local. Realçam-se, também, os valores da autonomia financeira (0,90), da solvabilidade (9,49) e da liquidez geral (1,04), traduzindo a capacidade do município pagar as dívidas existentes com os seus fundos próprios, independentemente da maturidade e capacidade de o município cumprir os seus compromissos de curto prazo à medida que se vão vencendo. -----

-----O Município cumpre o disposto no n.º 1 do artigo 52.º da lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece, na sua redação atual, que o limite de dívida total para cada município, incluindo as das entidades participadas, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada no último triénio, sendo que no Município o mesmo é cumprido, pois o endividamento municipal representa 0,23 vezes a média da receita do último triénio. No ano anterior, este indicador cifrava-se em 0,31. -----  
-----Ainda de acordo com a alínea b) do n.º 3 do mesmo artigo, o Município tem uma margem de endividamento de 3.091.454,93 euros, o que permitir encarar o futuro com margem de manobra na eventualidade de agravamentos contextuais no ambiente geopolítico mundial.--  
-----O prazo médio de pagamento a fornecedores é de 24 dias, uma redução de 2 dias em relação a 2021, demonstrando responsabilidade e comprometimento por parte do município perante os seus fornecedores e prestadores de serviços. -----  
-----Por fim, gostaríamos de salientar que nas grandes opções do plano foram gastos 11.115.626,90 euros, visando cumprir, sobretudo, as linhas programáticas do executivo e que foram sufragadas pela população em outubro de 2021, procurando garantir melhores condições e qualidade de vida dos munícipes. -----  
-----Face ao exposto, o grupo municipal do PS presente nesta Assembleia Municipal, aprova favoravelmente o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de contas do Município relativos ao ano económico de 2022. -----

## **Anexo II**

Declaração de voto da Bancada do Partido Social Democrata.

-----Após análise dos documentos colocados à disposição dos membros desta bancada relativamente à Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Condeixa-a-Nova, cumpre começar por referir e congratular este executivo pelo aspeto positivo de se verificar a diminuição do prazo médio de pagamento para 24 dias. Sendo ainda de salientar que um resultado líquido positivo, seja ele de que grandeza for, é muito importante para qualquer gestão. Não obstante, é entendimento desta bancada que não é suficiente a apresentação de um resultado líquido positivo do exercício de € 727.586,18 (setecentos e vinte sete mil, quinhentos e oitenta e seis euros e dezoito cêntimos), quando há um aumento da receita cobrada por via de impostos. Senão vejamos, são cobrados aos condeixenses € 897.890,00 (oitocentos e noventa e sete mil e oitocentos e noventa euros) que resultam da taxa de participação no IRS dos municípios, cuja taxa de participação é de 5%. -----  
-----E que, contrariamente ao que sucede com 60% dos municípios que este ano vão devolver parte ou a totalidade da receita de IRS cobrada, serão arrecadados pelo município. ---  
-----No entanto, além do IRS acima referido, o IMI, o IMT e o IUC, juntos, aumentaram € 606.385,00 (seiscentos e seis mil e trezentos e oitenta e cinco euros). Note-se ainda, que este



**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**  
**Assembleia Municipal**

resultado líquido resulta ainda da alienação de património municipal, o qual neste exercício perfaz o total de € 927.227,00 (novecentos e vinte sete mil e duzentos e vinte sete euros), o qual não voltará a estar disponível para ser vendido ou rentabilizado de outra forma no futuro e não tanto pela boa gestão deste executivo. Ademais, de sublinhar ainda que face ao orçamento inicial, a execução da receita de capital tinha sido cerca de 1,7 milhões abaixo. -----

-----Pelo que, concluímos que este resultado líquido positivo não resulta de uma boa gestão, sendo entendimento desta bancada que é notória a falta de capacidade deste executivo para executar obra que prevê em orçamento municipal, mas que depois não consegue concretizar durante o ano e que as estratégias que tem vindo a definir não proporcionam aos munícipes melhores condições e qualidade de vida. -----

-----Assim, o PSD não pode compactuar com esta forma de não fazer, sendo contra esta forma de gerir as prioridades do município.-----

-----Pelas razões expostas o PSD vota contra as contas apresentadas. -----